



# Cursos de engenharia estão mais populares

## Ensino Superior

**Prazo para quem quer tentar a 2.ª fase do concurso de acesso ao superior começa hoje. Há pelo menos 8700 vagas**

Ontem, dia em que milhares de candidatos ao ensino superior souberam se entraram ou não – e 87% conseguiram –, o bastonário da Ordem dos Engenheiros foi um dos que reagiram aos resultados do concurso nacional. Houve mais gente a escolher cursos de engenharia. Uma “inversão significativa”, diz Carlos Matias Ramos. “O país começa a ter consciência de que precisa deste tipo de profissionais.”

De acordo com a Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES), para as 9037 vagas abertas em cursos de engenharia e afins, na 1.ª fase do concurso, houve 7855 candidatos a escolhê-los como 1.ª opção de candidatura e 6700 alunos colocados. Ou seja, 74% de taxa de ocupação. Só nos cursos de Engenharia Civil, a área que mais alunos perdeu nos últimos anos no campo da engenharia, o bastonário referiu que o número de colocações na 1.ª fase “mais do que duplicou”, face a 2014.

O bastonário acredita que com os projectos previstos no âmbito do programa europeu Horizonte 2020 e no Plano Estratégico dos Transportes será necessário muito trabalho de engenharia e defendeu que “o país tem de perceber que não é com áreas que não sejam tecnológicas que vai crescer, que se vai desenvolver”.

Várias instituições de ensino manifestaram, de resto, a sua satisfação com este concurso – foram colocados 42.068 alunos, o número mais alto dos últimos anos. Foi o caso do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que conseguiu uma ocupação de 100%; da Universidade Nova de Lisboa, que anunciou ter obtido o melhor resultado dos últimos anos (99% de ocupação), e da Universidade do Porto, que classificou de “excepcional” ter tido uma procura de 7825 candidatos, quase duas vezes mais do que as vagas disponíveis.

Estavam em jogo 50.555 lugares no ensino superior. Há 8700 que sobram para a 2.ª fase do concurso. Para além dessas, serão disponibilizadas as vagas ocupadas na 1.ª fase em que não se concretize a matrícula e inscrição. **PÚBLICO/Lusa**